

BOA NOVA

Mensagens que Geram Vida



Publicação:

Paróquia
Santíssima Trindade

Edição: 131 Ano: 12 Fevereiro de 2019

twitter.com/parsantissima

facebook.com/parsantissima

instagram.com/parsantissima



**“Serás libertado
pelo direito e
pela justiça”.**
(Is 1,27)



CAMPANHA DA FRATERNIDADE 2019

pág. 04

Portal Kairós

- página 05 -
**ESCOLA DA FÉ
O QUE É?**

- página 06 -
**ADOLESCENTES
CAMINHANDO
COM CRISTO**

- página 08 -
**ACONTECEU
NA
COMUNIDADE**



EDITORIAL

A paz e alegria de Jesus e Maria esteja com todos vocês!
Que alegria estarmos juntos novamente. Mais um mês com a companhia de todos.
Fevereiro, férias acabando e voltamos a todo vapor para nossos trabalhos, escolas e atividades.
Mas, o importante é que no período de férias, não deixamos de estar na presença de Deus.
E como sempre, a PASCOM (Pastoral da Comunicação) de nossa comunidade não parou, mesmo no período de férias, preparando assim matérias importantíssimas para todos.
Faça parte dessa equipe você também, nos ajudando a divulgar nosso Informativo Boa Nova.
Que Jesus e Maria em sua infinita bondade abençoe a cada um em especial.

Até o próximo mês se Deus quiser.



EXPEDIENTE PAROQUIAL

De Terça a Sexta 9h às 12h e das 14h às 19h
Sábado 8h às 12h

MISSAS

Terça, Quinta e Sexta: Às 19h (Matriz);

Quarta: Novena de Nossa Senhora Perpétuo Socorro às 15h
Missa com novena às 19h (Matriz);

Quinta: Adoração Eucarística a partir das 9h com Missa às 19h

Sábado: Às 19h (Matriz);

Domingo: Às 7h30min e 10h30min (Matriz)
9h Comunidade Santos Inocentes;

Atendimento com o Pároco: De terça a sexta às 18h.

Atendimento com o Diácono: Agendar na secretaria paroquial.

e-mail: pasantissimatrindade@yahoo.com.br
Telefone: (41) 3266 - 0796

Comunidade Santos Inocentes: Rua Rubens Thomé Speltz, 250
Matriz: Paróquia Santíssima Trindade: Rua dos Ferroviários, 856

PALAVRA DO DIÁCONO

Aqui e Agora!

Parece que foi ontem que celebramos o Natal de Nosso Senhor Jesus Cristo, igualmente o início do ano civil com a Solenidade de Maria, Mãe de Deus e da Igreja, no dia 1º de janeiro, mas a realidade é que já chegamos ao mês de fevereiro!

O tempo, logicamente, é o mesmo sempre, com suas fases, estações, dias e meses, mas a impressão é de que cada ano está passando mais rápido do que o ano anterior. Quando éramos crianças nos parecia que o tempo demorava para passar, agora, mais maduros e maduras, “jovens a mais tempo”, o tempo, como diz sabiamente nosso povo santo, “o tempo voa!”

Nesta corrida do tempo somos levados a refletir como lidamos com o dia-a-dia, com nossas vidas e constatamos a necessidade de aproveitar bem cada momento, no sentido de não deixar para amanhã o que se pode fazer hoje, não adiar projetos e ações, pois não somos donos e donas do tempo e não sabemos quando seremos chamados à casa do Pai.

O poeta Vinícius de Moraes diz que “a vida é feita de encontros, embora ocorram tantos desencontros!”. A missão de cada cristão e cristã é justamente encontrar-se consigo mesmo, com os irmãos e irmãs e com a Trindade Santa, até o abraço definitivo e amoroso com nosso Deus Uno-Trino. A nossa missão, ou vocação, é ser feliz em Deus, mas isso não ocorre, e nem ocorrerá de maneira egoísta, mas em comunidade. Logicamente a experiência de Deus é algo pessoal e intransferível, mas é necessário observar que Deus se manifesta na própria criação e através dos irmãos e irmãs, daí a necessidade de estarmos “atenados”, com os olhos da fé bem abertos para reconhecer a presença de Deus em todas as ocasiões e dimensões da existência humana, sejam nas esferas religiosas, sociais, políticas, econômicas, etc. Na medida que procuramos responder ao chamado de Deus vamos verificando que o próprio Deus nos brinda com a existência no Aqui e Agora.

O escritor Richard Bach, no seu livro intitulado “Longe é um lugar que não existe” afirma que “se queres estar com alguém, já não está? Podem os quilômetros separar realmente os amigos, aqueles que se amam? E no meio do Aqui e do Agora, não podemos nos encontrar?”. Esta “sintonia” que o escritor fala, nós chamamos de “comunhão dos santos” (professamos isto no Creio). Portanto, irmãos e irmãs, para além do tempo que não para, já podemos viver a mística da eternidade através da comunhão com Deus e com os irmãos e irmãs. A mística do cristão e da cristã é deixar-se “tocar” por Deus nas realidades do dia-a-dia, vivendo intensamente cada minuto. O místico não é uma pessoa alienada que vive “no mundo da lua”, mas é alguém que busca o equilíbrio pessoal através do encontro amoroso com Deus através das realidades rotineiras, através do amor recebido e doado às pessoas, à toda criação.

“O cristão do novo milênio ou será místico, ou não será cristão!” (Karl Rahner).
Bênçãos abundantes da Trindade Santa para cada irmão e irmã, no hoje, no Aqui e no Agora, por toda eternidade!



Diácono Joaquim Cardoso de Oliveira



AGENDA PASTORAL PAROQUIAL

TERÇA-FEIRA

15h - Legião de Maria
Nsa Sra Santíssimo Rosário
(Capela)

QUARTA-FEIRA

15h - Novena Nossa Senhora
Perpétuo Socorro
15h40 - Legião de Maria
Nsa Sra Rainha da Paz (Salão)
20h - Terço Mariano

QUINTA-FEIRA

9h as 19h - Adoração Eucarística
15h - Legião de Maria
Nsa Sra Porta do Céu
(Salão paroquial)

SÁBADO

8h - Cenáculo de Maria

DIA: 1 de Fevereiro

18h - Hora Santa

19h - Missa Apostolado Oração

19h30 - Reunião Apost. Oração

DIA: 2 de Fevereiro

14h - Visitas Missionárias

10h - Retorno dos Coroinhas

15h - Reunião Pastoral Acolhida

17h - Reunião de Catequistas

20h - Reunião de Liturgia

DIA: 6 de Fevereiro

19h - Missa das famílias

LOCAL: *Igreja Matriz*

20h - Reunião Pastoral Familiar

LOCAL: *Salão Paroquial*

DIA: 9 de Fevereiro

15h - Encontro com os pais dos catequisandos

20h - Reunião MESC's

20h - Reunião Ministro Palavra

LOCAL: *Salão Paroquial*

DIA: 13 de Fevereiro

HORÁRIO: 20h

Reunião de Mensageiras de Capelinhas

LOCAL: *Salão Paroquial*

DIA: 16 de Fevereiro

HORÁRIO: 9h e 15h

Encontro das famílias dos catequisandos

LOCAL: *Salão Paroquial*

DIA: 17 de Fevereiro

Café Comunitário após a Missa das 7h30

LOCAL: *Salão Paroquial*

DIA: 23 de Fevereiro

9h e 15h - Catequese
20h - Conselho Pastoral (CPP)

LOCAL: *Salão Paroquial*

POR QUE REZAR?

Certa vez um pré-adolescente resolveu deixar de tomar banho. Seu pai quis saber qual a razão dessa atitude e o jovem explicou que não via necessidade de tomar banho todo dia. O pai então lhe explicou: “que o banho limpa a pele, ajuda-nos a manter a saúde, a relaxar o corpo e a descansar a mente, e não há nada melhor que um bom banho depois de um dia de trabalho. As coisas ruins parecem ir pelo ralo, com a água e o sabão. Há quem canta, tem inspirações para poesias, ideias, projetos... Muita coisa boa vem com o banho, limpeza, descanso, energia, cura, criatividade e cheiro bom”.

O jovem compreendeu o sentido do ato de banhar-se.

A oração é como um bom banho. Ainda que estejamos encharcados pela presença de Deus em

tudo que nos cerca, necessitamos, de forma livre e consciente, entrar nessa Água Viva e deixá-la circular em nós. A oração nos purifica dos pecados e do mal, faz-nos descansar em Deus, renova nosso coração, contribui para a cura interior e prepara-nos para sermos sinais da sua graça que penetra nos poros do corpo, da psique e do espírito.

A oração cristã é como um banho morno, água fria e quente se misturam na dose certa. A água quente é o consolo, a paz, o repouso, a cura, a sintonia que Deus nos dá. A água fria é a vida do Senhor em nós, desperta-nos para a missão.

A oração pessoal ou comunitária não pode ser obrigação, como um banho mal tomado, que não limpa nem descansa. A oração verdadeira implica o desejo de conversão e o compromisso

de realizar a vontade de Deus nesse mundo.

Rezar sozinho ou em grupo, é mergulhar em Deus. Sintonizar com o Senhor, ouvir sua Palavra e reconhecer sua presença na nossa vida. Há muitas maneiras de rezar, como o louvor, a ação de graça, a súplica, o pedido de perdão, o oferecimento, a adoração.

O fundamental é permanecer em Deus e nutrir-se de sua presença.

Obrigado, Senhor, Deus santo e fonte de toda santidade.

Por Maria, com Maria, sempre Maria!

Maria Aparecida Czigler

(texto adaptado de Afonso Murad, do Livro “Maria, toda de Deus e tão humana”)

ORIENTAÇÕES SOBRE BATIZADOS

Encontros de preparação:

Curso de preparação para pais e padrinhos de batismo são realizados em três (3) encontros, sendo: 1º, 2º e 3º domingo do mês das 9h às 10h.

Batizados são realizados todo 4º domingo de cada mês.

Inscrições para batizado, na secretaria paroquial.

Documentos necessários:

- * Certidão de nascimento da criança;
- * Endereço completo dos pais;
- * Comprovante do curso de preparação dos pais e padrinhos;
- * Certidão de casamento da Igreja dos pais e dos padrinhos;
- * Lembrança da 1ª Eucaristia e Crisma de pais e padrinhos.



CAMPANHA DA FRATERNIDADE 2019

TEMA: FRATERNIDADE E POLÍTICAS PÚBLICAS

LEMA: "SERÁS LIBERTADO PELO DIREITO E PELA JUSTIÇA". (IS 1,27)

Caríssimos irmãos e irmãs, trouxemos na edição de fevereiro de 2018 um breve relato sobre a origem da Campanha da Fraternidade, que acontece justamente na Quaresma, que é o tempo favorável para os cristãos católicos saírem da própria apatia existencial, que auxilia na compreensão crítica e concreta da realidade, o questionamento dessa realidade e as decisões a serem tomadas conforme as exigências do Projeto de Deus. A Campanha da Fraternidade 2019 traz como tema: "Fraternidade e Políticas Públicas" e o lema "Serás libertado pelo direito e pela Justiça" (Is 1,27), buscando melhor informar como são formuladas e aplicadas as Políticas Públicas estabelecidas pelo Estado brasileiro, numa tentativa importante de estimular a efetiva participação popular nas decisões do Estado sobre esse tema.

O que são Políticas Públicas? Em uma definição bem simples, à partir da Constituição Federal de 1988, Políticas Públicas são um conjunto de ações e atividades (saúde, educação, segurança, cultura, esporte, lazer, habitação, previdência social, indústria, comércio, saneamento básico, direitos humanos, mulher, criança e adolescente, juventude, deficientes, meio ambiente, etc) desenvolvidas pelo Estado direta ou indiretamente que visam garantir e colocar em prática direitos assegurados.

Sem democracia e a participação popular, as Políticas Públicas tendem a refletir mais a força dos agentes públicos ou grupos políticos, ou mesmo das próprias burocracias estatais, exigindo a efetiva participação popular, caso contrário, o que se opõe a vida, o direito e a justiça se estabelecerá.

A Constituição Federal de 1988 possibilitou a participação direta da sociedade na elaboração e implementação de Políticas Públicas através dos conselhos deliberati-

vos na área da saúde, educação, criança e adolescente, assistência social, etc, além de outros direitos como: direito de fiscalizar as contas municipais; de denunciar irregularidades ou ilegalidades; de participar da seguridade social; de cooperar por meio de associações no planejamento municipal, etc. Esta participação social, no cuidado da obra do Criador e do que é público, a participação em conselhos nos âmbitos federal, estadual e municipal que são por excelência instâncias de Controle Social, participar como sal e luz nos espaços políticos e coletivos de decisão, e, superar o medo de lidar com as ideologias políticas, é um dos modos mais eficazes de praticar o Evangelho, a ética e viver a justiça que vem de Deus.

Os objetivos da Campanha da Fraternidade 2019 são principalmente:

- conhecer como são formuladas e aplicadas as Políticas Públicas estabelecidas pelo

Estado Brasileiro;

- exigir ética na formulação e na concretização dessas Políticas Públicas;

- despertar a consciência e incentivar a participação de todo cidadão e cidadã na construção de Políticas Públicas em âmbito nacional, estadual e municipal;

- propor Políticas Públicas que assegurem os direitos sociais aos mais frágeis e vulneráveis;

- trabalhar para que as Políticas Públicas eficazes de governo se consolidem como políticas de Estado;

- promover a formação política dos membros de nossa Igreja, especialmente dos jovens, em vista do exercício da cidadania;

- suscitar cristãos católicos comprometidos na política como testemunho concreto da fé. (cf. Texto-Base CF 2019)

Através das Campanhas da Fraternidade, a Igreja no Brasil muito tem contribuído em evidenciar situações que causam sofrimento e morte em meio ao povo brasileiro, e nem sempre percebidas por todos, colocando nas consciências um sentimento de continuidade, sensibilização e compromisso no resgate da dignidade de tantos irmãos

e irmãs, conforme exige o último parágrafo da oração da Campanha da Fraternidade 2019: "O Divino Espírito acenda em nossa Igreja a caridade sincera e o amor fraterno; a honestidade e o direito respaldem em nossa sociedade e sejamos verdadeiros cidadãos do novo céu e da nova terra".

Que Nossa Senhora, Mãe de Jesus e nossa, nos acompanhe nessa caminhada quaresmal, nos despertando para o cuidado dos irmãos e das irmãs através das Políticas Públicas.



Vera Martins
Bel. Direito e Educadora Social

TER JÁ
DISTRIBUIDORA DE PEÇAS ELÉTRICAS
E AUTOMOTIVAS LTDA.
(41) 3267-7976

Rua Terezina, 560 - Vila Oficinas | Curitiba - PR

FARMÁCIAS MAXIFARMA
O máximo em qualidade para você.
3029-1002 3267-1838
Rua Delegado Leopoldo Belczak, Nº 1609 Rua dos Ferroviários, Nº 702—Loja 01
Capão da Imbuia Vila Oficinas

Confeitaria Persia

Bolos
Salgados
Doces
entrega a domicílio
(41) 3266-9280 / 3365-5359
Rua Terezina, 1018 - Vila Oficinas | Curitiba - PR

Pimentel
Ferro e acessórios
Para serralheria
(41) 3261-2703
Rua Trindade, 1521
Vila Camargo - Curitiba - PR



DIZIMO – EXPRESSÃO DE FÉ, AMOR E EVANGELIZAÇÃO

O dizimo é partilha que vence o egoísmo. Contribuir com o dizimo é abrir o coração e a vida, partilhando o que se tem, mesmo quando se tem pouco. “Não te presentes diante do Senhor de mãos vazias, pois todos os sacrifícios lhe são devidos, por seu mandamento. A oblação do justo enriquece o altar; é um suave odor na presença do Senhor. O sacrifício do justo é aceito (por Deus). O Senhor não se esquecerá dele. (Eclo 35,6-9). “Trazei o dizimo integral para o tesouro a fim de que haja alimento no meu templo. Provai-me nisto diz o Senhor Todo Poderoso – para ver se não abrirei as janelas do céu e não derramarei sobre vós as bênçãos em abundância”. (Ml 3,10) O dizimo não é somente uma forma de sustentar a Igreja e seus trabalhos. O dizimo é um exercício prático de fé que provoca conversão, cria comunidades e é um sinal permanente de amor e evangelização para o mundo. Diz-se que “o dizimo custa mas vale a pena.

Vamos apostar no dizimo.” (Frei Toni Michelis) A mais clara e eloquente contribuição do dizimo nasce no espírito de amor comunitário. Isto afirma a vontade de ser dizimista. O dizimista não nasce por acaso. Ele nasce da necessidade de ser agradecido a Deus por tudo o que temos e somos: pela saúde, pelo trabalho, por tudo relacionado a nossa vida. Lembremos de São Paulo em sua segunda carta ao Coríntios (9,6-7): “Quem pouco semeia, pouco também colhe. Quem semeia com abundância, também colhe com abundância. Cada um dê segundo se propôs em seu coração, não de má vontade, nem constrangimento, pois Deus ama a quem dá com alegria.” Se Deus perguntasse porque você não é dizimista. Qual seria a sua resposta?

José Bernardo Momm
Coordenador da Pastoral do Dizimo

O QUE É A ESCOLA DA FÉ?

A Escola da Fé é uma oportunidade para esclarecer e fortalecer a Fé do povo de Deus, católico, que muitas vezes desconhece ou tem dúvidas sobre os pontos mais importantes da fé, abordando a temática bíblica, doutrinária e moral, litúrgico-sacramental e a vida de oração do cristão.

INTRODUÇÃO

A Escola de Fé tem o intuito de promover a formação de leigos e leigas mais conscientes na fé, bem como agentes de pastoral e lideranças, que possam atuar nos diversos âmbitos e atividades paroquiais, fornecendo-lhes conteúdos que os auxiliem na execução das suas atividades eclesiais e sociais, levando “[...] o Evangelho às pessoas com quem se encontra, tanto aos mais íntimos como aos desconhecidos”[1].

Além de proporcionar à comunidade um aprofundamento científico e pastoral da ciência teológica, a Escola da Fé poderá favorecer um fortalecimento na dimensão espiritual dos agentes de pastoral, que, encontrando-se com Jesus na meditação da Palavra, estejam devidamente preparados espiritualmente e impulsionados à Missão. Pois, ao contribuir com reflexões e ações requeridas pelos desafios da Nova Evangelização, a formação de discípulos missionários torna-se uma prioridade para a nossa Paróquia, que, “sendo Casa da Palavra [...] há de promover uma nova evangelização”[2], sobretudo porque o anúncio do Evangelho é o ministério mais eminente assumido por Jesus Cristo, Cabeça, e pela Igreja que é Seu corpo[3].

OBJETIVO GERAL

Oferecer à comunidade eclesial um aprofundamento pessoal e comunitário da experiência de Jesus, Revelador do Pai, na constante súplica dos dons do Espírito Santo para a capacitação dos fiéis leigos que prestam um precioso serviço às comunidades eclesiais e a toda sociedade, renovando os compromissos de cristão e colaborando na manutenção do entusiasmo proporcionado pela fé do Cristo Senhor.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Oferecer respostas às questões de fé com um aprofundamento bíblico, teológico e pastoral;
- Fortalecer a fé da comunidade eclesial no enfrentamento de questões suscitadas a partir da realidade atual;
- Aprofundar conteúdos doutrinários da ciência teológica;
- Formar agentes de pastoral mais capacitados na execução de suas tarefas eclesiais;

Você cristão, leigo, agente de pastoral e demais interessados no aprofundamento da Fé, venham conhecer e participar da Escola da Fé.

Maria de Fátima
Escola da Fé

MESC'S

MINISTROS EXTRAORDINÁRIOS DA SAGRADA COMUNHÃO

Após o Concílio Vaticano II (1962-1965), o Papa Paulo VI autorizou a instituição dos **MESCs** – Ministros Extraordinários da Sagrada Comunhão; ou seja, fiéis leigos cuja missão é auxiliar a levar o Corpo de Cristo aos enfermos nas casas, nos hospitais, em capelas e igrejas e a outros lugares, **desde que os ministros ordenados não possam fazê-lo.**

A Santa Sé reforça que o caráter deste ministério é **extraordinário.**

Diferente do que muitos devem imaginar, a principal atribuição do MESC não é no momento da distribuição da Comunhão na hora da missa, mas sim, **na visita que faz ao enfermo** que está impossibilitado de vir à missa celebrar com o restante da comunidade.

Cada ministro atende a pelo menos uma pessoa enferma ou idosa, fazendo visitas regulares, levando o Corpo de Cristo e realizando a Celebração da Palavra na casa destas pessoas, acompanhando suas necessidades e seu quadro de saúde e vida, relatando ao pároco de quaisquer alterações significativas que venham a ocorrer.

Além de atender aos enfermos, os MESCs também auxiliam ao padre e ao diácono durante a missa na distribuição da Eucaristia e, eventualmente na ausência destes, realizando a Celebração da Palavra na Igreja, como ocorre semanalmente às quartas-feiras às 15h em nossa Paróquia.

Para que possam realizar esses serviços à Igreja, cada ministro passa por um período de formação teológica-pastoral antes de serem investidos; e mesmo após a investidura, estes participam de formação permanente continuada sobre os documentos da Igreja e demais assuntos que possam ser de interesse a este ministério.

Como citado anteriormente, este ministério é **extraordinário**, portanto, em nossa Paróquia, os ministros ficam durante 2 anos consecutivos neste serviço, e ao final deste tempo, vão para outras atividades pastorais dentro da Comunidade.

Que Deus possa estar a frente de cada membro deste movimento lhes dando perseverança e forças para que sigam sempre nesse caminho missionário em suas vidas.

Cássio Mauro Covalski
Ministro Extraordinário da Sagrada Comunhão e
Coordenador da Pastoral da Comunicação

[1] PAPA FRANCISCO. *Evangelii Gaudium*, n. 127.

[2] CNBB. *Doc. 100*, n. 271, ver, também, os n. 179-180.

[3] *Decreto Conciliar Christus Dominus*, nº 12.



ACC – ADOLESCENTES CAMINHANDO COM CRISTO

O PAPA FRANCISCO NOS FALA...



www.twitter.com/pontifex_pt

Site oficial do vaticano:
www.vatican.va

“Devemos, certamente, ter a preocupação de que os outros seres vivos não sejam tratados de forma irresponsável, mas deveriam indignar-nos sobretudo as enormes desigualdades que existem entre nós, porque continuamos a tolerar que alguns se considerem mais dignos do que outros. Deixamos de notar que alguns se arrastam numa miséria degradante, sem possibilidades reais de melhoria, enquanto outros não sabem sequer que fazer ao que têm, ostentam vaidosamente uma suposta superioridade e deixam atrás de si um nível de desperdício tal que seria impossível generalizar sem destruir o planeta. Na prática, continuamos a admitir que alguns se sintam mais humanos que outros, como se tivessem nascido com maiores direitos.”

Carta Encíclica **“LAUDATO SI”**,
do Santo Padre FRANCISCO,
sobre o cuidado da casa comum,
excerto do parágrafo nº 90.



“Bom, pra mim o grupo é um lugar onde eu me divirto com meus amigos, encontro com eles e juntos conversamos sobre a vida de Jesus, com dinâmicas que tem foco em ensinamentos da vida.”

(Eduardo Cunha)

“O grupo de adolescentes pra mim é sensacional, a minha vida mudou completamente a partir do momento em que participei do encontro. Ao longo destes anos cresci, evolui e, o mais importante, senti o Espírito Santo dentro do meu coração.”

(Maíra Andrade)

“O grupo pra mim é um lugar muito divertido, onde tem muitas brincadeiras, diversão, onde passo um bom momento ao lado dos meus amigos, de alegria, e que também posso pedir e agradecer a Deus por tudo.”

(Lucas Magalhães)

O Grupo de Adolescentes ACC – Adolescentes Caminhando com Cristo mostra a nossa Comunidade e, principalmente, aos adolescentes, o



lado jovem da Igreja, trazendo apresentações e outras formas de interagir dentro da Liturgia, compreendendo a linguagem do jovem.

Contando com uma base de oração, dinâmicas, leitura e partilha da Palavra e também algumas brincadeiras, o grupo já está completando mais de 3 anos de caminhada.

**Se você tem entre 12 e 18 anos,
é muito bem-vindo a participar conosco!**

Letícia Machado
Coordenadora do Grupo de Adolescentes (ACC)



FEVEREIRO 2019

Intenções Apostolado da Oração

Universal: Pelo acolhimento generoso das vítimas do tráfico de pessoas, da prostituição forçada e da violência.

Fonte:

Diretório da Liturgia 2019 Ano C – São Lucas / Conferência Nacional dos Bispos do Brasil – CNBB



LITURGIA EM FOCO

DIA		DATA	OFÍCIO LIVRO	1ª LEITURA	SALMO	2ª LEITURA	EVANGELHO
01 Sexta-feira	3ª Sem. TC 3ª Salteário	6ª feira da 3ª semana do Tempo Comum 1ª Sexta-feira do mês	Semanal	Hb 10,32-39	Sl 36(37),3-4.5-6.23-24.39-40 (R/. 39a)	-	Mc 4,26-34
02 Sábado	3ª Sem. TC 3ª Salteário	Sábado da 3ª semana do Tempo Comum <i>Apresentação do Senhor</i>	Semanal <i>Festa</i>	Ml 3,1-4	Sl 23(24),7.8.9.10 (R/. 10b)	Hb 2,14-18	Lc 2,22-40
03 Domingo	4ª Sem. do Tempo Comum 4ª Sem. do Salteário	4º DOMINGO DO TEMPO COMUM	Dominical	Jr 1,4-5.17-19	Sl 70(71),1-2-3-4a.5-6ab.15ab.17 (R/. cf. 15ab)	1Cor 12,31-13,13	Lc 4,21-30
04 Segunda-feira	4ª Sem. do Tempo Comum 4ª Sem. do Salteário	2ª feira da 4ª semana do Tempo Comum	Semanal	Hb 11,32-40	Sl 30(31),20.21.22.23.24 (R/. 25)	-	Mc 5,1-20
05 Terça-feira	4ª Sem. do Tempo Comum 4ª Sem. do Salteário	3ª-feira da 4ª semana do Tempo Comum <i>Sta. Águeda, VgMt</i>	Semanal <i>Memória</i>	Hb 12,1-4	Sl 21(22),26b-27.28.30.31-32 (R/. 27b)	-	Mc 5,21-43
06 Quarta-feira	4ª Sem. do Tempo Comum 4ª Sem. do Salteário	4ª-feira da 4ª semana do Tempo Comum <i>São Paulo Miki e Companheiros Mártires</i>	Semanal <i>Memória</i>	Hb 12,4-7.11-15	Sl 102(103),1-2.13-14.17-18a (R/. cf.17)	-	Mc 6,1-6
07 Quinta-feira	4ª Sem. do Tempo Comum 4ª Sem. do Salteário	5ª-feira da 4ª semana do Tempo Comum	Semanal	Hb 12,18-19.21-24	Sl 47(48),2-3a.3b-4.9.10-11 (R/. cf. 10)	-	Mc 6,7-13
08 Sexta-feira	4ª Sem. do Tempo Comum 4ª Sem. do Salteário	6ª-feira da 4ª semana do Tempo Comum <i>S. Jerônimo Emiliani e Sta Josefina Bakhita</i>	Semanal <i>Mem. Facult.</i>	Hb 13,1-8	Sl 26(27),1.3.5.8b-9abc (R/. 1a)	-	Mc 6,14-29
09 Sábado	4ª Sem. do Tempo Comum 4ª Sem. do Salteário	Sábado da 4ª semana do Tempo Comum <i>Nossa Senhora no Sábado</i>	Semanal <i>Mem. Facult.</i>	Hb 13,15-17.20-21	Sl 22(23),1-3a.3b-4.5.6 (R/. 1)	-	Mc 6,30-34
10 Domingo	5ª Sem. do Tempo Comum 1ª Sem. do Salteário	5º DOMINGO DO TEMPO COMUM	Dominical	Is 6,1-2a.3-8	Sl 137(138),1-2a.2bc-3.4-5.7c-8 (R/. 1c.2a)	1Cor 15,1-11	Lc 5,1-11
11 Segunda-feira	5ª Sem. do Tempo Comum 1ª Sem. do Salteário	2ª-feira da 5ª semana do Tempo Comum <i>Nossa Senhora de Lourdes</i>	Semanal <i>Mem. Facult.</i>	Gn 1,1-19	Sl 103(104),1-2a.5-6.10.12.24.35c (R/. 31b)	-	Mc 6,53-56
12 Terça-feira	5ª Sem. do Tempo Comum 1ª Sem. do Salteário	3ª-feira da 5ª semana do Tempo Comum	Semanal	Gn 1,20-2,4a	Sl 8,4-5.6-7.8-9 (R/. 2a)	-	Mc 7,1-13
13 Quarta-feira	5ª Sem. do Tempo Comum 1ª Sem. do Salteário	4ª-feira da 5ª semana do Tempo Comum	Semanal	Gn 2,4b-9.15-17	Sl 103(104),1-2a.27-28.29b-30 (R/. 1a)	-	Mc 7,14-23
14 Quinta-feira	5ª Sem. do Tempo Comum 1ª Sem. do Salteário	5ª-feira da 5ª semana do Tempo Comum <i>São Cirilo e São Metódio</i>	Semanal <i>Memória</i>	Gn 2,18-25	Sl 127(128),1-2.3.4-5 (R/. cf. 1a)	-	Mc 7,24-30
15 Sexta-feira	5ª Sem. do Tempo Comum 1ª Sem. do Salteário	6ª-feira da 5ª semana do Tempo Comum	Semanal	Gn 3,1-8	Sl 31(32),1-2.5.6.7 (R/. 1a)	-	Mc 7,31-37
16 Sábado	5ª Sem. do Tempo Comum 1ª Sem. do Salteário	Sábado da 5ª semana do Tempo Comum <i>Nossa Senhora no Sábado</i>	Semanal <i>Mem. Facult.</i>	Gn 3,9-24	Sl 89(90),2.3-4.5-6.12-13 (R/. 1)	-	Mc 8,1-10
17 Domingo	6ª Sem. do Tempo Comum 2ª Sem. do Salteário	6º DOMINGO DO TEMPO COMUM	Dominical	Jr 17,5-8	Sl 1,1-2.3.4.6 (R/. Sl 39,5a)	1Cor 15,12.16-20	Lc 6,17.20-26
18 Segunda-feira	6ª Sem. do Tempo Comum 2ª Sem. do Salteário	2ª-feira da 6ª semana do Tempo Comum	Memória	Gn 4,1-15.25	Sl 49(50),1 e 8.16bc-17.20-21 (R/. 14a)	-	Mc 8,11-13
19 Terça-feira	6ª Sem. do Tempo Comum 2ª Sem. do Salteário	3ª-feira da 6ª semana do Tempo Comum	Semanal	Gn 6,5-8;7,1-5.10	Sl 28(29),1a.2.3ac-4.3b.9b-10 (R/. 11b)	-	Mc 8,14-21
20 Quarta-feira	6ª Sem. do Tempo Comum 2ª Sem. do Salteário	4ª-feira da 6ª semana do Tempo Comum <i>Ss. Francisco e Jacinta Marto</i>	Semanal <i>Mem. Facult.</i>	Gn 8,6-13.20-22	Sl 115(116B),12-13.14-15.18-19 (R/.17a)	-	Mc 8,22-26
21 Quinta-feira	6ª Sem. do Tempo Comum 2ª Sem. do Salteário	5ª-feira da 6ª semana do Tempo Comum <i>S. Pedro Damiano</i>	Semanal <i>Mem. Facult.</i>	Gn 9,1-13	Sl 101(102),16-18.19-21.29.22-23 (R/. 20b)	-	Mc 8,27-33
22 Sexta-feira	6ª Sem. do Tempo Comum 2ª Sem. do Salteário	6ª-feira da 6ª semana do Tempo Comum <i>Cátedra de São Pedro</i>	Santoral <i>Festa</i>	1Pd 5,1-4	Sl 22(23),1-3a.3b-4.5.6 (R/. 1)	-	Mt 16,13-19
23 Sábado	6ª Sem. do Tempo Comum 2ª Sem. do Salteário	Sábado da 6ª semana do Tempo Comum <i>S. Policarpo - Nossa Senhora no Sábado</i>	Semanal <i>Mem. Facult.</i>	Hb 11,1-7	Sl 144(145),2-3.4-5.10-11 (R/. cf. 1b)	-	Mc 9,2-13
24 Domingo	7ª Sem. do Tempo Comum 3ª Sem. do Salteário	7º DOMINGO DO TEMPO COMUM	Dominical	1Sm 26,2.7-9.12-13.22-23	Sl 102(103),1-2.3-4.8.10.12-13 (R/. 8a)	1Cor 15,45-49	Lc 6,27-38
25 Segunda-feira	7ª Sem. do Tempo Comum 3ª Sem. do Salteário	2ª-feira da 7ª semana do Tempo Comum	Semanal	Eclo 1,1-10	Sl 92(93),1ab.1c-2.5 (R/.1a)	-	Mc 9,14-29
26 Terça-feira	7ª Sem. do Tempo Comum 3ª Sem. do Salteário	3ª-feira da 7ª semana do Tempo Comum	Semanal	Eclo 2,1-13	Sl 36(37),3-4.18-19.27-28.39-40 (R/. cf. 5)	-	Mc 9,30-37
27 Quarta-feira	7ª Sem. do Tempo Comum 3ª Sem. do Salteário	4ª-feira da 7ª semana do Tempo Comum	Semanal	Eclo 4,12-22	Sl 118(119),165.168.171.174.175 (R/. cf. 5)	-	Mc 9,38-40
28 Quinta-feira	7ª Sem. do Tempo Comum 3ª Sem. do Salteário	5ª-feira da 7ª semana do Tempo Comum	Semanal	Eclo 5,1-10	Sl 1,1-2.3.4.6 (R/. 39,5a)	-	Mc 9,41-50



ACONTECEU NA COMUNIDADE



FELIZ *aniversário*



Aparecida Maria da S. Santos
Boleslau Dziachan
Bronislava Samsel
Claudete Correia Albuquerque
Claudia Maria Ruverido
Cleder Messias
Doracina de Araujo Gonçalves
Eloina Pires Camargo
Esmeralda Scorsin
Eugenia Moreira Fontana
Geraldo Alves da Silva

Irma Berf
Ivani Moreira Borges
Ivone Pereira Borba
Jessica Golombieski W. Soares
João Veloso de Oliveira
Josmar Farias
Juvenal Moreira
Maria Madalena Dias
Maria Saraiva de Andrade
Marlene dos Santos Godoi
Minervina Dias dos Santos

Neide M dos Santos Silva
Neusa Demetrio C. Pinheiro
Neusa Gonçalves
Nilsa Alamini Menegalli
Ofélia Raffaella
Olga Maria Mueller
Orandi de Souza
Patrícia Ferreira
Paulo Primon
Rodrigo Peres de Sá
Romeu Voigt

Rosangela Bef Chagas
Sidnei Ribeiro Prestes
Silvestre Aksenen
Sofia Meira Cotta
Teresa Dorigisnki Viana da Assunção
Tereza Labiba
Tiago Geraldo Rigoni
Valdeci Azevedo
Valdir Antonio Cota
Zenaide Vobeto Gravelli

